



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da centésima terceira Sessão do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 06(seis) de abril do ano de 2017(dois mil e dezessete).

Às dezoito horas do dia 06(seis) de abril do ano de 2017(dois mil e dezessete) sob a Presidência do Vereador Achiles Almeida Barreto Neto e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Alexandra dos Santos Codeço, Edilan Ferreira Rodrigues, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Jeferson Vidal Pinheiro, Leticia dos Santos Jotta, Miguel Fornaciari Alencar, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio oliveira, Vagne Azevedo Simão e Vanderlei Rodrigues Bento. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da centésima segunda Sessão do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **Expediente** que constou do seguinte: **Entrega de Moção de Aplausos – Autora: Vereadora Letícia Jotta dos Santos – Outorgada: Kely Cristina de Oliveira Soares; Entrega de Moção de Aplausos – Autor: Vereador Vanderlei Rodrigues Bento – Outorgado: Lions Clube Cabo Frio; PROJETO DE LEI Nº 064/2017 – VEREADORA LETÍCIA JOTTA DOS SANTOS, ASSUNTO:** Dispõe sobre incluir o símbolo do autismo nas placas preferenciais de qualquer estabelecimento seja ele privado ou público; **EMENDA ADITIVA Nº 010/2017 – VEREADOR ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO, ASSUNTO:** Dispõe sobre Emenda Aditiva ao Projeto de Lei nº 036/2016 de autoria do Vereador Vanderlei Rodrigues Bento; **REQUERIMENTO Nº 060/2017 – VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO:** Requer outorga de Moção de Aplausos ao Ilmº Srº Drº Paulo César de Araújo Silva; **REQUERIMENTO Nº 061/2017 – VEREADOR MIGUEL FORNACIARI ALENCAR, ASSUNTO:** Requer outorga de Moção de Aplausos a jovem Juliana Gorito, por divulgar e honrar o nome de Cabo Frio para todo Brasil; **INDICAÇÃO Nº 052/2017 – VEREADORA ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO , ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a construção da Praça do Bairro Morubá; **INDICAÇÃO Nº 087/2017 – VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a reforma do Parque e campo de areia no Bairro Morubá; **INDICAÇÃO Nº 093/2017 – VEREADOR VANDERLEI RODRIGUES BENTO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Sr. Prefeito o retorno das atividades do serviço social em regime de plantão de 24 horas na UPA II localizada no 2º Distrito;

INDICAÇÃO Nº 098/2017 – VEREADOR MIGUEL FORNACIARI ALENCAR,

ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a reforma da Praça principal do Bairro Tangará; **INDICAÇÃO Nº 100/2017 – VEREADORA RAFAEL PEÇANHA DE**

MOURA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito reformas e melhorias no Cemitério Municipal de Jardim Esperança; **INDICAÇÃO Nº 101/2017 –**

VEREADOR SILVIO DAVID PIO OLIVEIRA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a reforma geral da Praça Maria Corina(Recanto das Dunas);

INDICAÇÃO Nº 102/2017 – VEREADOR SILVIO DAVID PIO OLIVEIRA,

ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito a criação da rota Turística do Município; **INDICAÇÃO Nº 110/2017 – VEREADOR RAFAEL PEÇANHA DE**

MOURA, ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito em caráter de urgência a aquisição de material e uniformes escolares para os alunos da Rede Pública Municipal de Ensino no âmbito do Município de Cabo Frio. Terminado a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o **Vereador Luis**

Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, procedeu as saudações de praxe. A seguir, comentou sobre o caso de assédio sexual envolvendo o ator José Mayer e uma modelo, amplamente divulgado em mídia nacional, destacando que também seu projeto de lei sobre assédio moral era de extrema importância e a justificativa do prefeito para não sancioná-lo não o convencera. Assim, quando o projeto retornasse à Casa Legislativa solicitaria o apoio dos Nobres Pares, no sentido de que o mesmo fosse apreciado e aprovado. Em aparte, o Vereador Guilherme Moreira, disse que o citado projeto já retornara à Câmara e estava em tramitação. Retomando ao seu discurso, o Vereador Luis Geraldo agradeceu o aparte e continuando disse que outro projeto de extrema importância, era o intitulado “Projeto parada segura”, que tinha como objetivo o desembarque de mulheres e idosos, enfatizando que o mesmo já existia em diversas cidades. Disse, que a proposição visava dirimir a violência sofrida, sobretudo pelas mulheres. Parabenizou o Vereador Adeir Novais, por seu aniversário naquela data. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Oséias Rodrigues Couto**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre a permanência do ensino médio no município, destacando que a Rua Orlando Bragança, destacando que todos estavam satisfeitos. Disse ainda, que também o Centro Administrativo fora uma grande conquista do Segundo Distrito e que aprendera com seus pais que tudo poderia melhorar e que ele próprio daria um voto de confiança à atual administração. Prosseguindo, comentou sobre a importância de um novo Plano Diretor, onde Tamoios fosse privilegiado, em virtude de que em alguns lugares não havia nem mesmo água potável ou energia elétrica. Disse que, Tamoios contava com oitenta mil habitantes que viviam à margem da sociedade, o que era inacreditável em pleno século vinte e um. Observou, que sabia que os Nobres Pares tinham boa vontade, mas, que a engrenagem não funcionava, levando Tamoios a um caos social e administrativo. Conclamou a todos que

voltassem os olhos para o Segundo Distrito e refletissem sobre aquele povo, que por vinte anos foram esquecidos. Sugeriu em seguida, que houvesse investimento em energia eólica e que todos se unissem para que alguma solução fosse encontrada para atender o povo de Tamoios e convidou o presidente da Casa para visitar aquela localidade. Parabenizou o Vereador Vanderlei Bento, que vinha lutando para acabar com as filas nos postos de atendimento médico e criticou o sistema de saúde, enfatizando que todos sabiam que era uma superação trabalhar naquelas unidades, em decorrência de que a demanda era muito grande. Em aparte, o Vereador Vanderlei Bento, disse que era necessário que houvesse um verdadeiro caos no sistema de saúde, para que ninguém conseguisse marcar consulta e não era por que o Segundo Distrito utilizava a saúde de municípios vizinhos, pois os municípios vizinhos também usavam o sistema de saúde de Cabo Frio. Disse que, o atual governo entrou priorizando a política e não o trabalho competente. Retomando o seu discurso, o vereador Oséias disse que a era digital facilitava tudo e as consultas poderiam ser feitas online ou por telefone, Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Miguel Fornaciari Alencar**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que o cadastramento era necessário e que o governo estava avaliando as situações. Em aparte, o Vereador Oséias disse que as pessoas não tinham o documento de comprovante de residência e com isso havia um problema muito sério que poderia ser resolvido facilmente. Retomando ao seu discurso, o Vereador Guilherme agradeceu o aparte e afirmou que, o governo tinha boa vontade e deveria ser resolvido, até porque propostas construtivas era sempre bem vinda. Também em aparte, o Vereador Jefferson Vidal disse que, havia quarenta mil cadastros e Cabo Frio tinha somente 200 mil habitantes, assim, era evidente que pessoas de outras localidades eram atendidas na rede de saúde do município, mas, ainda assim, a população não podia pagar por isso. Disse que, era fácil chegar à Tribuna e falar, mas, que deveria haver mais agilidade. Em outro aparte, o Vereador Vanderlei Bento disse que, numa cidade com duzentos mil habitantes era inadmissível, que o galpão de marcação de consultas estivesse fechado. Ao que o orador retrucou, ressaltando que entendia o discurso político do Vereador Vanderlei Bento e que quando o mesmo fizera parte do governo de Aliar Corrêa, não tomara aquela postura em defesa dos usuários, quando o prefeito fechara diversas unidades de saúde. Observou em seguida, que em cem dias de governo o prefeito Marcos da Rocha Mendes, reabriu o Hospital da Mulher, o Hospital Otime dos Santos e o Hospital da criança fora descentralizado para diversos atendimentos. Disse, que defendia a união da Casa Legislativa e sua proposta era de que houvesse união entre os Nobres Pares, para que fossem levadas sugestões ao atual governo e que inclusive discutira o assunto com o vereador Rafael Peçanha. Disse que, a Casa deveria ter independência e o vereador deveria cumprir seu papel de fiscalizador. Parabenizou o Vereador Luis Geraldo pela proposição sobre assédio moral, destacando que todo projeto que

fosse benéfico para a sociedade teria sempre seu apoio, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Rafael Peçanha**, que inicialmente saudou a todos. Disse que, a discussão estava acalorada, mas, que a exaltação era decorrente da diferença de opiniões. Disse ainda, que quando Alair Corrêa fechara os Hospitais, ele fora um crítico ferrenho e nem era vereador, mas, jamais se omitira da luta em prol do bem da coletividade e que todos sabiam que havia os “donos” dos postos de saúde, que era uma prática política que precisava mudar. Disse que, havia muitas reclamações quanto à marcação de consultas e propôs que os vereadores conversassem com o Secretário de Saúde, para que a questão relacionada ao comprovante de residência fosse resolvido. A seguir, comentou sobre o falecimento da senhora Nubinha Azevedo, que fora uma pessoa importante na cidade. Corroborou com as palavras do Vereador Luis Geraldo quanto à aprovação do Projeto de Lei sobre assedio Moral e frisou que estaria a disposição para que junto aos Nobres Pares pudesse derrubar o veto do prefeito. Registrou a presença dos condutores de ambulância, presentes na Assistência e a seguir, disse que fora a um enterro no cemitério do Jardim Esperança e presenciara um sepultamento semelhante ao que era feito pelos indígenas, direto no solo, o que poderia inclusive contaminar o lençol freático. Disse que um sepultamento digno não oneraria os cofres públicos. Em seguida, comentou sobre a falta de uniforme das crianças da rede municipal, enfatizando que sem o mesmo os alunos não tinham como serem transportados gratuitamente para as escolas, nos ônibus, assim, já que havia tanta contratação emergencial, nada mais justo do que gastar com quem necessitava. Continuando, disse que o governo anunciara o corte de 20% dos funcionários, mas, que o critério utilizado deveria ser esclarecido. Disse que o município de Búzios, há mais de um ano fazia um processo seletivo para a contratação de professores, o que poderia breçar a contratação de cabos eleitorais. Continuando disse que estivera observando as publicações dos créditos suplementares e questionou o Decreto 5584, de 24 de fevereiro de 2017, que apresentava 60 rubricas, códigos numéricos, onde não era possível especificar de onde o dinheiro estava vindo ou para onde estaria indo. Disse que, tal manejo de gastos revelava uma transação de treze milhões de reais. Observou, que já havia feito uma Indicação ao Prefeito, sugerindo ao mesmo que mudasse aquela forma de publicação, que contrariava os ditames legais. Ao final, informou que com relação a sua representação ao Ministério Público, sobre os contratos emergenciais da CONSERCAF, fora notificado por órgão ligado ao Ministério Público na cidade do RJ e estaria no dia seguinte se apresentando no local. Disse também, que estava a disposição do MP e ressaltou que nada podia passar despercebido na Casa Legislativa, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a **Ordem do Dia**. Nesta etapa, foi aprovado Parecer Contrário da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 043/2013 sendo concedido ao referido vistas ao Vereador Rafael Peçanha de Moura e Projeto de Lei nº 01 e 02/2017.

Foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 027/2017, sendo este a seguir, retirado pela ausência do autor, Projeto de Lei Complementar nº 03/2017, Projeto de Lei nº 016, 019, 028, 030, 031, 032, 037, 038, 039 e 042/2017 e Projeto de Resolução nº 08/2016, 08 e 09/2017 sendo a seguir, encaminhado para a Comissão de Políticas Públicas exceto o Projeto de Resolução nº 08/2016 – Mesa Diretora que foi encaminhado para a Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação. Foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 064/2017 e Emenda Aditiva nº 10/2017. Foram aprovados os Requerimentos nsº 060 e 061/2017 e as Indicações nsº 052, 087, 093, 098, 100, 101, 102 e 110/2017. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a **Explicação Pessoal**. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o **Vereador Achilles Barreto**, que inicialmente saudou a todos. Continuando, disse que a senhora Fabíola, que era a Secretária de Turismo de Cabo Frio, fora nomeada como presidente regional de turismo da Costa do Sol, que englobava quinze municípios. A seguir, disse que a Casa Legislativa tinha que ser respeitada, assim, as companhias prestadoras de serviço à população, como EENEL e PROLAGOS, que não cumpriam seu trabalho à contento, seriam convocadas para prestarem esclarecimentos. Em seguida, disse que com relação à marcação de consultas, novas linhas estavam sendo instalada para que aquela prática fosse feita com celeridade. A seguir, parabenizou o senhor Vaguinho da Fazenda Campos Novos, pessoa que não media esforços na luta em prol dos trabalhadores rurais e sublinhou que houvera uma conquista muito importante da senhora Kátia da UFRJ e Fátima da Casa da Ciência do Rio de Janeiro, já que as mesmas conseguiram recursos na monta de 250 mil reais, para serem utilizados imediatamente na criação da Casa da Ciência na Fazenda Campos Novos. Disse, que a Fazenda Campos Novos era muito importante no contexto histórico de Cabo Frio e que cada Secretaria deveria realizar uma atividade no local. Convidou a todos para a inauguração da UPAM, às dez horas no Dormitório das Garças, no dia seguinte. Continuando parabenizou a iniciativa do vereador Vanderlei Bento por homenagear os representantes do Lions Club, que eram pessoas que lutavam sempre pelo bem dos menos favorecidos, bem como a senhora Kely Soares, homenageada pela vereadora Leticia Jotta. Falou sobre a proposta da criação da comissão de educação, destacando que a mesma poderia tratar de diversas questões relativas à área. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Guilherme Quintas Moreira**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, comentou sobre a Comissão de Constituição e Justiça da qual era presidente, enfatizando que falava em nome de sete pessoas, oposição e base aliada. Discorreu sobre os temas tratados naquela Comissão, destacando que jamais sobreporia poderes e muito menos a constituição. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Vanderlei Bento**, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que gostaria de ser uma pessoa

tranquila, mas, às vezes se exaltava. Disse que, o vereador Miguel ficava lembrando fatos de governos passados, mas, ele próprio lembrava-se da proximidade do Vereador Miguel com o governo anterior. Observou, que quanto ao recadastramento deveria haver um trabalho de logística e que o usuário muitas vezes não tinha tempo para a tramitação do recadastramento. Afirmou, que não queria criar polêmicas, todavia, queria discutir gestão em saúde, e ainda, reiterou que todos sabiam que havia os cabos eleitorais, que mandavam até mesmo nos médicos. Enfatizou também, que cumpria seu papel de vereador e não se omitiria em defender os direitos do povo. Disse que, na lide legislativa não tinha inimigos, apenas pensavam diferente, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.